

Desafios contemporâneos da educação física no contexto educativo actual

Retos contemporâneos de la educación física en el contexto educativo actual

Contemporary challenges of physical education in the current educational context



<https://cu-id.com/2046/v19e06>

✉ Mario Barnabé Andrade¹, ✉ Arnaldo González Artola^{2*}, ✉ Yamilet Yanes Leiva²

¹Escola Superior Pedagógica de Bie, Angola. E-mail: marioandrade2024@gmail.com

²Univeridad de Ciencias de la Cultura Física y el Deporte Manuel Fajardo, La Habana, Cuba. E-mail: yamiletyll@uccfd.cu

RESUMO: A Educação Física em seu desenvolvimento transitou por diferentes modelos, estilos ou concepções didáticas que deram contribuições significativas ao que hoje conhecemos como uma disciplina em todos os processos educativos a nível internacional. O desenvolvimento da ciência e a técnica, a globalização dos processos educativos, deixaram sua marca na forma em que se concebe o processo de ensino aprendizagem na Educação Física. O objetivo reflexiona em torno aos alguns desafios que enfrenta hoje a Educação Física e algumas ideias das transformações que são necessárias nesta área para poder assumir e enfrentar esses desafios. Realizou-se um estudo transversal. Foram revisados artigos e resultados de investigações realizadas por autores de diferentes países, com a intenção de estabelecer pontos coincidentes e resumir os elementos fundamentais. Como principal resultado desta análise se pode determinar a necessidade de transformações não só no processo docente educativo da Educação Física, também no processo de formação dos professores, conceitos e tendências que precisam adaptar-se ao contexto da sociedade global actual.

Palavras-chave: Desafios, contexto educativo contemporâneo, Educação Física.

RESUMEN: La Educación Física en su desarrollo pasa por diferentes modelos, estilos o conceptos didácticos que traen aportes significativos a lo que hoy conocemos como disciplina en todos los procesos educativos a nivel internacional. El desarrollo de la ciencia y la tecnología, la globalización de dos procesos educativos, dejaron su marca en la forma en que se concibe el proceso de enseñanza o aprendizaje en Educación Física. El objetivo es reflexionar en torno a algunos de los retos a los que se enfrenta la Educación Física en la actualidad y algunas ideas de las transformaciones que son necesarias en este ámbito para poder asumir y afrontar estos retos. Se realizó un estudio transversal. Fueron revisados artículos y resultados de investigaciones realizadas por autores de diferentes países, con la intención de establecer puntos coincidentes y resumir los elementos fundamentales. Como principal resultado de este análisis, es posible verificar la necesidad de transformación no solo en el proceso pedagógico de la Educación Física, sino también en el proceso de formación de docentes, concepciones y tendencias que necesitan ser adaptadas al contexto de la sociedad mundial actual.

Palabras clave: Desafíos, contexto educativo contemporáneo, Educación Física.

ABSTRACT: Physical Education in its development goes through different models, styles or didactic concepts that bring significant contributions to what we know today as a discipline in all educational processes internationally. The development of science and technology, the globalization of two educational processes, left their mark on the way in which the teaching or learning process in Physical Education is conceived. The objective is to reflect on some of the challenges that Physical Education currently faces and some ideas of the transformations that are necessary in this area to be able to assume and face these challenges. A cross-sectional study was carried out. Articles and results of research carried out by authors from different countries were reviewed, with the intention of establishing coincidental points and summarizing the fundamental elements. As the main result of this analysis, it is possible to verify the need for transformation not only in the pedagogical process of Physical Education, but also in the process of teacher training, conceptions and trends that need to be adapted to the context of today's world society.

Keywords: Challenges, contemporary educational context, Physical Education.

*Autor para correspondencia: Arnaldo González Artola. E-mail: arnaldoga2017@gmail.com

Recebido: 20/09/2022

Aceito: 01/12/2022

INTRODUÇÃO

González (1993) define a Educação Física como a ciência e a arte de ajudar ao indivíduo no desenvolvimento (harmonioso, natural e progressivo) de suas faculdades de movimento, e, com elas, o do resto de suas faculdades pessoais. Esta definição expõe três conceitos: a Educação Física é uma ciência, já que tem um corpo de conhecimento suficiente e específico, derivado de uma metodologia científica. Em segundo lugar, o objeto de conhecimento é o movimento humano com uma carregada intencionalidade cognitiva, afetiva e social. Em terceiro lugar, a palavra “educação” forma parte inseparável desta ciência. A Educação Física, portanto, é, acima de tudo e sobre tudo, educação.

Esta educação se traduz no cumprimento das tarefas essenciais da Educação Física: o desenvolvimento do espectro motriz de seus praticantes (habilidades), em desenvolvimento da condição física (capacidades) com as transformações a nível fisiológico, morfológico e psicológico que este desenvolvimento implica e a formação de condutas morais e éticas demonstradas através de modos de atuação que ao final tributarão à formação de valores em correspondência com os interesses sociais.

Neste processo estão presentes os denominados componentes do processo de ensino aprendizagem. De um lado estão os componentes pessoais, representados pelo professor, os alunos e o grupo como estrutura funcional. Os outros são os componentes não pessoais nos quais encontramos os objetivos como componente reitor, os conteúdos, os métodos, as formas e procedimentos organizativos e a avaliação. Estes componentes interagem constantemente uns com os outros em um processo cíclico que redundará em aprendizagens motrizes e conhecimentos que apóiam o desenvolvimento psicomotor do aluno.

Esta interação ocorre por lei em um ambiente que pode estar predestinado com condições favoráveis já estabelecidas ou um espaço natural que se adapte às exigências traçadas pelos objetivos da atividade a realizar e às características dos alunos. É uma realidade que em muitos países, em correspondência com as inadequadas políticas educacionais e o conseqüente baixo nível de financiamento que recebem as instituições educativas, carece-se de meios de ensino para apoiar a aprendizagem dos alunos, o qual levou a criatividade de professores e educandos a níveis muito altos para obter um processo de ensino aprendizagem efetiva.

As políticas educacionais e os interesses sociais constituem também importantes elementos de carácter externo que influem no contexto, que podem frear o cumprimento das tarefas fundamentais da Educação Física. Estes vão da própria formação dos docentes até o reconhecimento da importância desta disciplina na preparação dos alunos para a vida.

Pretende-se nesta análise, expor algum dos principais problemas que, a nosso juízo, afetam em maior medida à Educação Física destes tempos.

DESENVOLVIMENTO

Necessidade da transformação do Currículo

N transformação atual do currículo da Educação Física, faz-se necessário um aperfeiçoamento dos programas com um enfoque flexível e aberto, mais em função do nível real de domínio das habilidades que apresentam os alunos. Neste sentido Larráz, A. (2009) considera que este enfoque tem as seguintes vantagens:

1. Permite organizar melhor as práticas da Educação Física.
2. Facilita a programação didática da Educação Física.
3. Possibilita organizar os conteúdos dos currículos do Educação Física.
4. Facilita o aprender a ser pessoas.
5. Determina as competências específicas da Educação Física.

A EF na sociedade globalizada atual, necessita programas mais acessíveis e coerentes que respondam às necessidades reais dos alunos e que ajudem ao professor como diretor do processo a definir com clareza os objetivos das aprendizagens e como organizá-los em etapas lógicas encadeadas umas com outras, pelas que transitará o aluno atendendo ao desenvolvimento demonstrado na etapa precedente. Neste sentido Vaca, M. J. (2008) expõe que desta forma se estabelecerá uma seqüência organizada das atividades que permitirá a todos os alunos um nível de desenvolvimento real atendendo a suas necessidades e possibilidades reais ampliando suas possibilidades de movimento, suas capacidades físicas e um estado psicológico favorável apoiado no êxito das aprendizagens.

Outro elemento importante a ter em conta o destaca López, V.M. & Couve. (2016). Em sua análise expõe que no próprio desenvolvimento histórico da Educação Física, esta recebeu influências de diferentes modelos. Certamente da escola sueca de ginástica, o modelo alemão, o modelo inglês apoiado no desporto, o modelo integral físico educativo e outros que transcenderam à actualidade, mantêm aberto o debate sobre os objetivos e a Educação Física e sua função dentro do processo educativo. Alguns enfoques se movem para o desenvolvimento integral do aluno em estreita relação com a estimulação de suas potencialidades, estabelecendo critérios inclusivos que contribuem não só na ordem física, pois também influem na área psicológica (desenvolvimento psicomotriz). Outros enfoques desenvolveram interesses mais selectivos enfatizando na prática desportiva, o qual exclui a aqueles alunos

que não apresentam aptidões para a prática de um ou vários desportos. Estes enfoques não só são selectivos, também afetam em desenvolvimento do espectro motriz geral do aluno ao procurar sozinho o desenvolvimento das habilidades e capacidades específicas necessárias para a prática do desporto selecionado.

Outros enfoques se afastaram destes dois clássicos antes mencionados e se enfocam mais a prática de actividade física em função de um estilo de vida saudável e a estética corporal. Hernández, J.L. e García, M. (1992) definem um enfoque curricular integrador que deve cumprir com cinco grandes eixos:

1. Imagem e percepção corporal: orientado ao conhecimento na prática, global e funcional que permita aos alunos fazer uma imagem de se mesmos criando uma percepção de seu corpo no entorno para adaptar seus movimentos em função de suas possibilidades e a construção de noções elementares de referência espacial e temporária.
2. O desenvolvimento de habilidades e destrezas: orientado ao desenvolvimento de habilidades motrizes básicas e capacidades físicas condicionais e coordenativas, que posteriormente se integrassem em futuras práticas desportivas como base para o desenvolvimento das habilidades motrizes específicas (habilidades motrizes desportivas).
3. A expressão e comunicação: através da exploração de seu próprio corpo e suas possibilidades de movimento o aluno pode criar movimentos e gestos que diversificam suas possibilidades expressivas e comunicativas.
4. Saúde corporal: indiscutivelmente a actividade física corretamente planejada e orientada influi sobre a saúde dos alunos melhorando sua qualidade de vida, o desenvolvimento de correctos hábitos higiênicos e o cuidado da aparência os pessoal.
5. Os jogos ou actividade lúdica: Os jogos, dentro de sua ampla classificação, são um tipo de actividade global onde se integram as capacidades e habilidades, estabelecendo também padrões de comportamentos estabelecidos pelas regras a cumprir.

Este último eixo alcançou na actualidade um maior auge, tendo em conta as características dos processos educativos adaptados às novas condições traçadas pela covid 19. Muitos autores como Juanes, B. J & Rodríguez, C. (2021), defendem a utilização das tecnologias de comunicação para orientar aos alunos na realização de actividades e jogos como alternativa para estimular a prática consciente de actividade física e manter os níveis de desenvolvimento de habilidades, capacidades e conhecimentos nos alunos. Sobre este tema abundaremos em um epígrafe posterior.

Conceito de Educação Física

Em segundo lugar, a EF tem como desafio importante o de obter que os profissionais entendam finalmente o conceito do EF e que entendam a necessidade

de uma nova concepção, deixando atrás as disputas entre os que defendem a EF por cima de tudo desde concepções didático-pedagógicas e psicológicas e aqueles que vêem o corpo humano e seu desenvolvimento como a cúspide desta disciplina.

Segundo Oña (2002, chamado pelo Rodriguez, 2008), faz-se necessário voltar a pensar a Educação Física para dar-lhe um sentido interdisciplinar, localizar sua ação em um contexto que lhe permita a reflexão para a busca de um desenvolvimento humano real. Das concepções iniciais dos currículos até a implementação destes, deve-se pensar no desenvolvimento integral do ser humano. O próprio termo define claramente seu objectivo e assim que deve ser, é “Educação”, com tudo o que inclui e “Física”, que não se refere sozinho ao corpo, mas sim também inclui a mente: a educação através do movimento.

A Educação Física como processo pedagógico, tem que assumir suas tarefas e objectivos próprios. Corresponde a nós professores parar de nos sentir donos do processo e transpassar essa função a seus verdadeiros donos que são os alunos. O processo deve centrar-se em suas necessidades e possibilidades, adaptando nossa forma de pensar e nossas concepções à imagem que o aluno cria da actividade que realiza, os benefícios que traz e o amplo espectro de possibilidades de movimento que lhe permite realizar seu corpo. Os limites os deve estabelecer o próprio aluno e não o professor.

Educação Física e Desporto

Seguindo o caminho das abordagens anteriores, a Educação Física contemporânea deve ser abordada como um processo integrativo e inclusivo que garanta um desenvolvimento global do aluno e que ao mesmo tempo lhe permita um alto desenvolvimento de suas habilidades motoras. Para isto a Educação Física deve fazer uso dos meios dos que dispõe, o exercício como médio fundamental, o jogo, os exercícios de expressão corporal entre outros. Neste sentido constitui um desafio actual a compreensão da relação direta que existe entre a Educação Física e o Desporto, na qual este último deve ser um meio fundamental a utilizar no processo de ensino e não a finalidade do processo. A Educação Física de carácter desportivo tem um interesse exclusivo que limita o desenvolvimento daqueles com menos aptidões e vai contra as leis e princípios que regem a Educação Física como processo de formação integral do ser humano.

Rozengart, R. (2006) retoma estes elementos que formaram parte dos debates no Foro Mundial de Educação celebrado na cidade argentina de Buenos Aires. Desde esse momento se perfilam elementos que dão luzes sobre o papel que deve cumprir o desporto dentro da Educação Física. Neste sentido expõe algumas características que deveria cumprir o desporto nas escolas.

1. Manter o jogo todo o possível, com a possibilidade de modificar as regras de acordo ao consenso de seus participantes ou jogadores.
2. Eliminar toda forma de discriminação por gênero ou nível de habilidade. Permitindo um ambiente inclusivo e participativo sem medir nível de capacidades ou desvantagens.
3. Desprezar a eliminação, a hierarquia pelo rendimento, pondo em um segundo plano o valor da vitória, enfatizando em que o importante é participar.
4. Eliminar as propostas que incluam sistemas competitivos complexos e de longo alcance, sendo melhores os projetos curtos nos que tenham o maior destaque os alunos.
5. Não pensar na Educação Física como parte do sistema desportivo, mas sim como um lugar de promoção da actividade corporal ampla, variada e saudável, dando aos alunos a possibilidade de eleição das actividades a realizar.
6. Relacionar as actividades escolar com outras extraescolares realizadas na mesma escola e com as pensadas desde outras organizações sociais, particularmente aquelas nas que participa a comunidade.
2. Atender os interesses do alunado e assegurar que os conteúdos fossem significativos (que propiciem aprendizagens significativas)
3. Elaborar actividades para as poder fazer em família.
4. Evitar uso compartilhado de materiais.
5. Evitar ocultar conteúdos entre aulas.
6. Empregar materiais reciclados.
7. Adaptar os conteúdos para poder realizá-los nas aulas ou de casa se se produzir um novo confinamento.
8. Adaptar-se às características do alunado e seu entorno.
9. Lutar contra os problemas de obesidade.
10. Permitir a autonomia do alunado.

Discurso global da Educação Física nos tempos da Covid 19

Outro elemento importante o constitui a integração de todas aquelas concepções que surgiram na atualidade e que formam parte do chamado discurso global da Educação Física. Torna-se necessária uma reflexão a nível mundial para entender e unificar critérios com respeito ao que se precisa transformar para dar resposta às necessidades atuais que impõe o desenvolvimento social, sustentadas em uma educação flexível, aberta e diversificada com critérios de sustentabilidade.

Mais ao contrário do que se esperava com o início da pandemia da covid 19, os espaços para o debate sobre a Educação Física se multiplicaram a nível mundial. Criaram-se novos espaços de debate dentro dos centros educativos e a tendência é a procurar outras realidades e confrontar, do interno, os critérios de outros profissionais, procurando consensos e novas concepções de como enfrentar as provocações que impõe a Educação Física, não só no âmbito escolar, também nos espaços relativos à formação profissional dos professores.

De acordo com os resultados obtidos em seus estudos por Concha-Soto et al. (2021), a situação global com a covid 19 tem proposto à Educação Física um desafio que implica mudanças na seleção e seqüência de conteúdos, tendo em conta os critérios seguintes:

1. Priorizar as medidas higiênico-sanitárias e reduzir o contacto pessoal.

Outros estudos como os de Baena-Morales et al. (2021), assinalam a preponderância de conteúdos relacionados com a condição física e saúde, deixando em um segundo plano aqueles conteúdos do bloco de jogos e desportos, habilidades motrizes ou de índole artístico-expressiva. Por sua parte, Serra-Díaz et al. (2021) expõem conteúdos teórico-práticos nos que sobressaíam aqueles relacionados com as acções em entorno físico estável.

Nesta linha, Fontes et al. (2020) coincidem nos resultados em tanto que aludem principalmente a conteúdos relacionados a condição física e saúde, diferindo nos conteúdos relacionados com os blocos de jogos, actividades desportivas, habilidades motrizes e actividades de carácter artístico-expressivas, posto que expressam havê-los trabalhado bastante durante o período de confinamento.

Como podemos apreciar, abre-se para a Educação Física um novo cenário no que a criatividade de alunos e professores está convocada. o desafio é cumprir os objetivos e tarefas fundamentais da Educação Física neste entorno pandémico tão complexo e cambiante.

A necessária qualidade da Educação Física

Uma necessidade actual e tema e investigação recorrente, é a batalha pela qualidade do processo educativo desenvolvido na EF. Garantir uma EF de alta qualidade deve ser um desafio de todos. Um aspecto importante é a qualidade da aula de EF, que compreende indicadores, tais como:

- A motivação e a criação de um estado psíquico favorável.
- O aproveitamento ótimo do tempo na aula.
- A sistematização dos conhecimentos, habilidades, capacidades físicas e valores.
- A intensificação ótima do trabalho na aula.
- O controle e auto-controlo sistemático.

Desenvolver sistemas e mecanismos de controle da qualidade. Atualmente os processos de avaliação se enfocam sozinho nos resultados e não no processo. Não se recolhe e integra na revisão do currículo a informação sobre resultados para traçar futuras intervenções. Não se utilizam indicadores de referência como base para uma avaliação periódica e efetiva do desempenho profissional.

Nesta ordem de idéias Cabezas, M. & Col. (2017) expõe que na disciplina de Educação Física se reconhece a avaliação da qualidade como um aspecto importante, um processo onde não só se desembrulha a vida espiritual do homem mas também se busca o aperfeiçoamento de habilidades psicomotoras e a conservação da saúde.

A contemporaneidade exige à Educação Física o manejo das novas concepções de ensino, as quais implicam um aperfeiçoamento das formas de ministrá-la e estas por sua vez um aperfeiçoamento do processo de formação profissional dos novos docentes com novas concepções.

Por sua parte Torche (2015), enfatiza na necessidade de não restringir a qualidade da aula só à dimensão acadêmica e crítica o fato da excessiva hierarquia outorgada a esta dimensão das distintas políticas educativas e de avaliação. A Educação Física actual, para garantir uma melhor qualidade no processo formativo, necessita um professor centrado como um orientador do processo, concebendo esta como um sistema, empregando estilos de ensino contemporâneos e métodos productivos que estimulem a criatividade do aluno na busca de soluções às problemáticas que lhe apresentam em cada aula. Tudo isto sem descuidar os aspectos motivacionais e psicológicos particulares dos sujeitos com os que interage.

O necessário enfoque axiológico do processo de ensino aprendizagem na Educação Física

Torna-se necessário entender que a EF também precisa configurasse um código ético (de valores). Em todo processo educativo a identificação dos valores que vão se imprimir no educando é uma tarefa essencial que compromete aos responsáveis pelo processo. Neste sentido a EF, através dos seus conteúdos próprios tem que tributar a formar no aluno, uma maneira de ser, uma forma de comportar-se, uma forma de relacionar-se com o conhecimento, com seus colegas, com o professor e com a comunidade, valores e atitudes, normas e responsabilidades entre outros aspectos importantes que determinam sua formação.

Se conseguirmos bons resultados nestas áreas axiológicas teremos desenvolvido uma EF de excelência e se não ter sido assim, devemos corrigir nossas posições pedagógicas.

Prieto, E. A., Hernández, J.J., & Genebra, E. (2018), expõem que a formação de valores, constitui uma parte importante do processo de socialização desenvolvi-

do em qualquer sociedade nos distintos cenários educativos. A esta lhe confere parte da responsabilidade de desenvolver o tipo de personalidade que conduz ao sistema social imperante. Neste conjunto de influências, a escola e o docente, desempenham um papel reitor e integrador na direção do processo.

Entre os autores que destacam neste tema estão Carlero e González (2015), os quais em seus estudos se pode apreciar como a Educação Física potencializa modos de atuação e constrói valores tais como a cooperação e a solidariedade, a confiança, o respeito para si mesmo e a outros, o desenvolvimento social. Com isto prepara aos alunos para seu futuro desempenho laboral, ensina-os a trabalhar em equipa, a coexistir em harmonia, o respeito e a tolerância com outros.

A Educação Física actual, não deve educar para o desporto, deve pretender o desenvolvimento de estilos de vida saudáveis e de respeito a se mesmo e a outros.

Retomando os elementos expostos por Prieto, E. A., Hernández, J.J., & Genebra, E. (2018), coincidimos com estes autores em um grupo de requisitos ou indicadores indispensáveis que hoje devemos atender na Educação Física da própria aula. Estes são os seguintes:

1. Da própria concepção da aula, marcar uma intencionalidade educativa que propicie a formação de valores.
2. Fomentar o aproveitamento das potencialidades educativas das acções que se desenvolvam para a formação de valores.
3. Empregar métodos, formas e procedimentos organizativos que fomentem a formação de modos de atuação e valores em correspondência com as políticas sociais.
4. Devem-se criar espaços de crítica e reflexão para as actitudes tanto negativas como positivas, definindo claramente como propiciam ou limitam a formação de valores.
5. O professor deve jogar um papel fundamental e estar preparado para actuar ante qualquer situação que se presente na aula e aproveitar o espaço para dar tratamento à formação de valores. O professor deve ser exemplo ante seus alunos.

Como se pode apreciar nestas reflexões dos diferentes autores, a formação de valores não escapa às necessárias transformações que exige a Educação Física nestes tempos, nos quais um mundo melhor só podem obtê-lo melhores pessoas.

Formação dos recursos humanos.

A formação dos profissionais da EF e o desporto deve-se analisar desde dois pontos de vista. Em primeiro lugar está a formação de novos profissionais (pregrau) e em segundo lugar a formação contínua (postgrau) daqueles que já são graduados, em função

das transformações e demandas actuais do processo de ensino aprendizagem.

Cañabate, D., Tesouro, M. & Zagalaz, M. L. (2018), expõem que um dos aspectos que determinam a identidade e qualidade da Educação Física na escola, é o desenvolvimento das competências profissionais e a capacidade de autoeficácia alcançado pelo professorado.

Em coincidência com esta afirmação se expõe que a formação de novos profissionais deve-se orientar para uma maior integração do componente académico com o componente laboral (teoria e prática), ambos tendo como base o componente científico e investigativo. Solo assim se obteria o desenvolvimento das habilidades profissionais pedagógicas necessárias para o futuro desempenho do formado, em função das problemáticas reais e necessidades existentes a nível social (problemas profissionais).

A formação contínua no postgrau, exige não só uma atualização em âmbito académico, se não uma maior vinculação e aplicação da ciência ao desempenho profissional e uma contextualização às necessidades reais dos docentes. Muitos programas atuais de formação no postgrau, adocem de contextualização e só se orientam a brindar mais conhecimento sem responder às necessidades reais dos professores para resolver os novos problemas profissionais que enfrentam.

Saúde

A EF deve estabelecer dentro de seus objetivos principais o de promover hábitos e condutas ativas ao longo de toda a vida do indivíduo, em harmonia com o entorno físico e social, para evitar problemas de saúde contemporâneos tais como obesidade, artrite, artrose, anorexia, bulímia e envelhecimento acelerado da população. Para obtê-lo, a EF não pode ser só curricular, deve extrapolar-se fora do contexto da aula e estimular aos educandos a converter o exercício físico sistemático em um estilo de vida para a promoção e manutenção da saúde.

Como indica Vázquez Gómez, (2000), o emprego da actividade física como médio educativo formalizado conforma um espaço do sistema educativo denominado Educação Física, a qual constitui uma parte da educação geral que tem como objetivo a melhora e desenvolvimento das capacidades corporais através da actividade física.

Por sua parte Hernando, M. (2006) expõe que a actividade física realizada de uma forma regular é uma forma extremamente benéfica para a prevenção, desenvolvimento e reabilitação da saúde, sem esquecer a influência tão benéfica que exerce sobre a formação do carácter, a disciplina, tomar decisões e a aceitação das regras, favorecendo o desenvolvimento da pessoa em todos os ordens da vida cotidiana. Neste sentido, a aula de Educação Física contemporânea, deve ir enca-

minhada não só a educar pelo movimento, também a educar para a saúde.

Status marginal da Educação Física

A EF não é um elemento fundamental dos programas escolares, passando a ter um tratamento marginal. A atribuição de tempo no currículo deve ser suficiente para conseguir resultados. O tempo limitado no currículo (por exemplo no caso de Angola é só uma vez à semana) tem como resultado que a Educação Física não pode satisfazer as necessidades de actividade física dos alunos, encher seus déficits de actividade.

Investigadores como Gambau (2015), revelam como o status marginal da Educação Física, as deficiências na formação do professorado, a falta de incentivos aos docentes, a dificuldade para o desenvolvimento profissional contínuo e a ausência de recursos, são algumas problemáticas que fazem perder aos docentes desta área a motivação pela profissão. Esta perda de motivação, repercute diretamente na experiência de aprendizagem que se oferece ao alunado através das aulas desta matéria.

Entre outros muitos aspectos, se fazem necesario atende-los das seguintes maneiras:

Estabelecer três níveis de comunicação para cumprir com sua missão transformadora:

1. O de comunicação social. O objetivo será informar e conscientizarem todos os níveis da estrutura social, os beneficios e valores de uma adequada prática da actividade física, esportiva, recreativa durante toda a vida.
2. O da comunicação profissional. O objetivo será informar para formar. Uma qualificada informação é requisito para a formação de profissionais competentes.
3. O da comunicação na prática docente. O objetivo será o ensino. Aí é onde os atores deverão transformar-se em verdadeiros produtores de educação.

Para isto a Educação Física deverá:

- Assumir que se globalizou o sedentarismo, a obesidade e as condutas desviadas. A Qualidade da Educação e a Saúde de população mundial estão ameaçadas.
- Organizar seu trabalho em função da qualidade da Educação e o desempenho profissional. Avaliar melhor o processo e o resultado para identificar as deficiências e as superar.
- Compreender que “movimento” é uma expressão total da pessoa e não a soma de expressões motrizes. Deve aplicar-se este principio nas aulas.
- Superar as modas e as divisões, revalorizando todos os componentes da didática em função das necessidades sociais.

- Ré-definir, à luz da ciência, as fortalezas e debilidades dos conteúdos, reestruturá-los e criar novas formas de desenvolvê-los nas aulas.
- Compreender e conhecer novo educando que cresce em um novo mundo para satisfazer assim suas necessidades e interesses, com o objetivo final de educá-los em função de uma melhor qualidade de vida.
- Ré-formular que ensinar é muito mais que ensinar a mover-se; se não essencialmente é prover educação da conduta motriz
- Responder: Para que ensinar? Poderíamos expressar globalmente que a missão da Educação é a formação de pessoas competentes. é-se competente se dispõe de um conjunto de saberes significativos, conhecimentos, habilidades, atitudes, estratégias e modos em geral de operar, que lhe permitem atuar com maiores probabilidades de êxito que de fracasso nas múltiplas situações que o homem enfrenta nas relações com o movimento e seu corpo. Ser competente significa: Saber fazer, Querer fazer e Poder fazer.
- Assumir que nossa qualidade educativa e eficácia pedagógica, são seriamente questionadas e que estas questões são de nossa direta responsabilidade profissional.

Só assim a Educação Física poderá conseguir o estatus, a atenção e o espaço que merece na formação e preparação das novas gerações para a vida.

CONCLUSÕES

A educação física contemporânea deve, como todo um processo pedagógico, enfrentar um processo de aperfeiçoamento assumindo desde seus princípios, leis e tarefas fundamentais, as mudanças da sociedade global actual. Enfrentar os hábitos de vida sedentários ganharem espaço aos video jogos e outros males informáticos que hoje atentam contra o desenvolvimento psico-social e motor das crianças e jovens.

A Educação Física está comprometida a criar novos estilos de trabalho que convertam o aluno no centro do processo, no centro de atenção, o aluno como um todo íntegro, não sóas suas capacidades físicas e habilidades, mas também seu desenvolvimento motriz e intelectual num ambiente saudável. Deve não apenas educar a través do exercício, deve também educar para

ver o exercício físico eo jogo como uma via para a saúde mental e física.

A base destas transformações está na formação de profissionais com novos conceitos, novas tendencias, novos estilos de trabalho que respondam aos novos problemas profissionais que surgem na sociedade actual. As novas gerações de professores devem tomar as experiencias aprendidas e adapta-las as novas condições, só assim serão verdadeiros agentes de mudanças.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- Arcila Rodríguez, W.& Orrego Noreña, J. (2014). A Educação Física na atualidade: aposta por uma nova concepção. *Revista Impetus*. 8 (25).
- Gambau Pinassa, V. (2015). As problemáticas atuais da Educação Física e o Desporto Escolar na Espanha. *Revista Espanhola de Educação Física e Desportos*, 411.
- Gil Madrona, P., & Contreras Jordão, O. R. (2005). Enfoque atuais da educação física e o desporto. Retos e interrogantes: o manifesto de Antiga, Guatemala. *Revista Ibero-americana de Educação*, 39, 225-256. <https://rieoci.org/RIE/article/view/811>
- González, M. (1993). *A Educação Física: Fundamentação Teórica e Pedagógica, no VV.AA. Fundamentos de Educação Física para o Ensino Primário*, vol. 1, Barcelona, INDE.
- Larraz, A. (2009). Que aprendizagens de Educação Física deveria ter o alunado ao finalizar sexto curso de primário?. *Revista Tándem. Didática da Educação Física*, 29, 45-63.
- López, M. (2002). Desafios pendentes da Educação Física. *Revista Internacional de Medicina e Ciências da Atividade Física e o Desporto*, 2 (5), 109-116 <http://cdeporte.rediris.es/revista/revista5/artdesafio.htm>
- López, V.M. & Col, A. (2016). Os Retos da Educação Física no Século XXI. *Revista Retos. Versão impressa*. 29 182 - 187.
- Olivera Betrán, J (2006). Perspectivas da Educação Física nos começos do século XXI. *Revista Apunts Educação Física e Desportos*. 83.
- Pozo Rosado, P. (2009) Retos que o professor de Educação física deve traçar-se da perspectiva da saúde. *EjDeportes*, 136.
- Santana D. & Pereira, C. R (2016). Escuela educación física en la promoción de la salud. *Revista científica multidisciplinaria base de conocimiento*, 10, 171-185.

Declaración de conflicto de intereses: Los autores declaran no tener conflictos de intereses sobre el artículo
Contribuciones de autor: **Conceptualización:** Arnaldo González Artola. **Curación de datos:** Mario Barnabé Andrade y Yamilet Yanes Leiva. **Análisis formal:** Arnaldo González Artola y Yamilet Yanes Leiva. **Investigación:** Arnaldo González Artola y Mario Barnabé Andrade. **Metodología:** Yamilet Yanes Leiva. **Administración del proyecto:** Arnaldo González Artola. **Supervisión:** Mario Barnabé Andrade. **Validación:** Arnaldo González Artola. **Redacción-borrador original:** Arnaldo González Artola. **Redacción-revisión y edición:** Arnaldo González Artola

Este item está sob licença [Creative Commons Reconocimiento-NoComercial 4.0 Internacional \(CC BY-NC 4.0\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)